

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Cont. da 1.ª página)

lares de ônibus especiais que obedecerão aos seguintes horários: Saídas de Campo Largo: 8,30 — 9,30 — 11,30 — 12,30 — 14,30 — 15,30 — 17,30 — 18,30 — e 20,30 hs. Saídas de São Luiz: 9,30 — 10,30 — 12,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 — 18,30 e 21,30 horas. Portanto, excelente oportunidade para todos presenciarem aquela promoção do C.T.G. de São Luiz do Purunã.

ESPORTIVAS

CAMPEONATO EM SUA 6ª. RODADA

FANÁTICO, 1 x INTERNACIONAL 0
B.E. CAMPO COMPRIDO 4 x SAOMATEUENSE 3

Com dois encontros, teve andamento o campeonato do corrente ano, em sua 6ª. rodada. Em nossa cidade, no Estádio do tricolor, lódes e tigres lutaram de igual para igual, em campo liso e muita chuva, terminando com a vitória do tricolor pela contagem mínima, tento assinalado por Ismael na fase complementar. Oscar foi a figura máxima do alvinegro, pegando tudo. Não teve culpa no tento que sofreu, pois estava adiantado da meta e todos julgavam que a pelota ia ser centrada, no entanto foi para as malhas, tento este, solitário da partida e que mais uma vez deu a vitória aos comandados de Manequinho. Foi juiz o Sr. Renato Marques (fraco), auxiliado por José Barbosa e Acir Pedroso. Renda fraca (devido ao mau tempo) apenas NCR\$ 450,00. Na preliminar, vitória também dos tricolores por 3x2. Os quadros jogaram assim: FANÁTICO — Renato — Ari — Pedroca — Gatcho — Aureo — Ojair — Ismael — Biscui — Lauro — Mauri (Rolo) — Aljalma. INTERNACIONAL: Oscar — Hide — Ernani — Alceu Grande — João Maria — Admir — Chiquinho — Wilson — Wilson Bacalhou — Giroca — Chibior (Almir).

Em Campo Comprido, o Bloco souou para vencer o Sãomateuense, por 4x3, vencendo também na preliminar por 5x3.

HOJE A 7ª. RODADA:

Com duas partidas, prossegue a luta pelo título do 1.º turno, sendo o mais importante aquele em que reunirá na Lapa o Bloco E. Campo Comprido e União. Em Porto Amazonas, o Renascença receberá a visita do Sãomateuense.

INTERNACIONAL EM FESTAS

Das mais significativas é a data que hoje transcorre, assinalando a passagem do 24.º ano de atividades da grêmiação alvi-negra INTERNACIONAL E.C. 24 anos de lutas em prol do esporte campolarguense. Para comemorar, a Direção alvi-negra programou para hoje diversas solenidades, entre elas um festival esportivo em sua praça de esportes, devendo medir forças na partida de fundo contra o Seminário E.C. da Capital.

Pelo evento, desejamos à Direção, atletas, associados e simpatizantes, as mais calorosas e efusivas felicitações. Parabéns Internacional E.C.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL CAMPOLARGUENSE

Boletim N.º 25-69 de 27 de maio de 1969.

O Senhor Presidente desta Liga Regional no uso de suas atribuições resolve:

1.º — Contar dois pontos, na categoria de Amador, pela Divisão Especial para as seguintes equipes: FANÁTICO F.C. por ter vencido o INTERNACIONAL E.C. pela contagem de um a zero. B.E. Campo Comprido por ter vencido o Sãomateuense pela contagem de quatro a três, conforme sumulas do dia 25 próximo passado.

OS GATOS

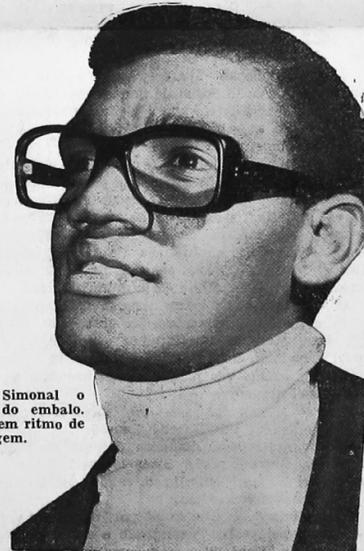
Um dos conjuntos que merece um lugar ao sol na Capital da Louça, é os GATOS. Rapazes simpáticos que despendem de muita luta, para aos poucos galgarem um lugar de destaque no mundo artístico.

Tendo em vista o pouco de tempo que eles têm de atividades e o mínimo que dispõem para ensaios, pode-se dizer que os GATOS estão num ótimo nível de conhecimentos musicais. Devido ao admirável esforço que fazem para vencer, sobem dia a dia os degraus que conduzem à popularidade.

Os jovens merecem realmente os aplausos calorosos dos Campolarguenses.

Aos membros do conjunto: Altivir, Amilton, Odair e o Rico (popularmente chamado), o nosso desejo de um breve sucesso.

Seus amigos.



Wilson Simonal o homem do embalo. Sucesso em ritmo de pilantragem.

IZATE

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Residências
MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "REIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

L. A. CHAGAS - ESCRIBE



BOLIVAR: O LIBERTADOR (continuação). — O seu único e grande amor, foi a sua obra de libertador, e esse amor nunca adormeceu nem nos cantos de outras mulheres, nem por entre o estripado das batalhas.

De todas elas, uma porém é digna de registro. Ao entrar em Quito (hoje no Equador) após a batalha de Pichincha, Bolívar foi recebido em triunfo. Aí conheceu, num baile em sua homenagem, a mulher que lhe seria fiel até o fim: Manuelita Sáenz, que ao tempo tinha apenas 22 anos, e era casada com um inglês, o Dr. Thorne.

Manuelita se apaixonou perdidamente pelo audaz guerreiro, e transformou-se em amazona, renunciando à serenidade e conforto da vida doméstica. Envergando o uniforme dos dragões, de lança em punho, tomou parte em batalhas ao lado do seu bem-amado, que a tratava de "amável louca". Mas os soldados, que a admiravam, puseram-lhe o apelido de "Libertadora"... Manuelita viveu com ele no palácio de Lima, acompanhando-o ao Alto Peru, e foi dos seus braços que uma noite, bem trágica e significativa, o Libertador fugiria à morte que os sicários rebeldes pretendiam dar-lhe; acompanhado de um só amigo fiel, Bolívar passou talvez a hora pior da sua vida, oculto sob uma pedra a ouvir por cima da cabeça os gritos dos seus perseguidores...

Tinha cumprido tudo o que jurara realizar; mas agora o seu sonho subia e crescia até conceber a união política de todos os novos estados, sob um só e forte governo central, de certo modo semelhante ao dos Estados Unidos. Mas as forças do nacionalismo e a luta das facções políticas, ciosas do seu próprio poder em cada um dos novos estados, levantaram-lhe sérias e amargas dificuldades. Velhos amigos, camaradas de armas, muitos o encaravam como inimigo político. As nações que se tinham unido como uma só contra a madre Espanha, estavam agora prontas a entrar em luta armada umas com as outras.

Em desespero de causa, Bolívar recomeçou as suas intermináveis jornadas, na esperança de restabelecer a unidade. Seu velho prestígio se mantinha, e por toda parte o vitoriam entusiasmamente. Mas nem mesmo um semideus pode pretender possuir o precioso dom da ubiquidade; tão depressa ele deixava um país, já as ondas da dessenção rebentavam de novo nas suas costas. "Level a vida a lavar no mar!" costumava ele bradar no fim, cansado e desiludido.

Bolívar não advogou o estabelecimento da "pura" democracia. Sentia que aquelas nações ainda não estavam maduras para o regime na sua máxima expressão. "Seus olhos saíram demasiado recentemente da treva da escravidão, para que possam aguentar essa luz sacrossanta e ofuscante!" O que ele propunha para os diversos estados republicanos, era alguma coisa de mais semelhante ao sistema de governo inglês do que ao norte-americano: uma câmara baixa, eletiva, um senado hereditário, e um presidente vitalício.

E' bem verdade que a qualquer altura ele poderia ter-se proclamado ditador, e forçado todos os países que libertara a aceitar o seu poder. Mas tinha horror à ditadura.

UM ESCLARECIMENTO quanto ao parque infantil que a Prefeitura acaba de receber e que será instalado na Praça Getúlio Vargas. Posso informar com segurança que este parque foi conseguido em 1968 pelo então prefeito Newton Puppi, através do "nosso" deputado Emílio Gomes. Eu mesmo encaminhei alguns documentos. A assinatura de liberação do parque, deu-se por ocasião da última visita do então prefeito Newton Puppi à Brasília em companhia do Sr. Estanislau Sovierzski, quando presidente da Câmara.

AO PROFESSOR Antonio Cicarino Pereira, que aniversariou no dia 31, os nossos cumprimentos e os votos para que o gráfico de suas realizações suba tanto quanto a Aposição-10.

O PROFESSOR Atilio Bruneta que sempre gostou de astronomia e astronáutica, já em 1964 acreditava que muito breve o homem chegaria à lua. E eu que era (ainda sou) apaixonado pela mesma matéria, além de acreditar, eu confiava (ainda confio) que pisar na lua era tarefa para os Americanos. E podemos profetizar, dia virá — em que o homem chegará a Marte e tantos outros planetas, e finalmente todos terão ciência de que não só a terra é habitada, mas bilhões de outros planetas no universo infinito. (é mais concebível mundo infinito que finito).

E o Papa Paulo VI, em palavras bonitas e proféticas a favor da exploração espacial, acabou com a tolice dos que diziam "que a igreja era contra, porque o homem iria descobrir os segredos de Deus".

No momento, vitória dos americanos, vitória do mundo democrático sobre o regime dos "mata gerais".

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

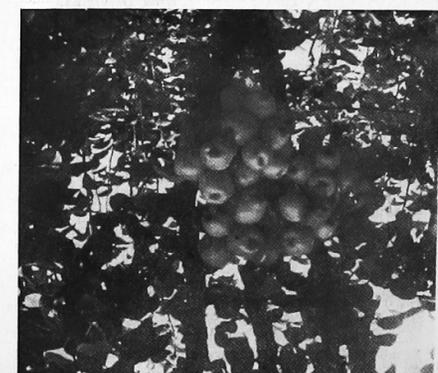
DIRETOR

Envelhecimento demográfico

Num trabalho breve e denso, o sr. José Thomaz Nabuco estuda, com lúcido critério científico, o problema do envelhecimento demográfico, apresentando excelente documentário sobre os dados populacionais e suas variantes nos últimos anos. Apontando o envelhecimento demográfico como um fenômeno que se intensifica à medida que se desenvolvem os países, o autor, apoiado nas cifras dos índices etários de mortalidade, nega que ele se deva ao progresso da ciência, que tem feito crescer, cada vez mais, a vida provável do homem. Ao contrário: o progresso da ciência aumenta a proporção dos moços no quadro populacional.

Contrariando certas correntes que apregoam a queda da taxa de natalidade como fator de desenvolvimento econômico, o sr. José Thomaz Nabuco perfilha os mais avançados critérios científicos, sustentados por centros como o Laboratório Sociológico da Universidade de Tóquio, o Instituto de Sociologia de Moscou, a Universidade de Berlim e outros, que indicam exatamente a pletora de natalidade como condicionante do desenvolvimento: as grandes massas de consumo representam o melhor estímulo para o aumento da produtividade e a abundância da mão-de-obra é o suporte natural do esforço industrial.

Chama o sr. Nabuco a atenção para aspectos graves da redução da natalidade, como a estagnação das carreiras profissionais, sustentando que "quando uma população está em expansão, as empresas crescem e ampliam seus quadros, e daí se cargos novos em todos os níveis".



Variedade de pera "LE CONTE" na Estação Experimental de Viticultura e Enologia, sob a responsabilidade do Dr. Raul Juliano, e Dr. Casemiro E. Grabias — uma das poucas variedades cultivadas a produzirem suas frutas em cacho.

ANIVERSARIANTES

- Completou dia 16 do corrente, 10 anos o menino Gilmar José Kuklik, filho do casal Edmundo e Nair Kuklik.
- Dia 28, a garota Sueli Terezinha Kuklik, completou onze anos de vida.
- A srta. Odirlé Martine recebeu parabéns pela passagem, dia 28, de mais um ano de vida.

Empresa Cinematográfica Campolarguense

CINE JOIA

HOJE às 3,15 horas
HOMBRE
A NOITE às 20,20 horas
Colorido
SETE VEZES MULHER
CINE D. PEDRO II
HOJE às 3,15 e 20,20 horas
VA COM DEUS GRINGO
Cinemascope — colorido

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)
Proprietário: Hilton João Stocco
TUDO EM ELETRICIDADE
Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis — aparelhos elétricos em geral.
Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.
Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares) CAMPO LARGO

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES



ITAQUI — Campo Largo — PR — Cx. P. 651

CURITIBA

PARANÁ

BRASIL

Uma Fábula por Semana de: "La Fontaine".

O CAMELO E OS PAUS FLUTUANTES

Quando o camelo viu pela vez primeira, Frio o homem ficou,
E sem pinga de sangue na algeibral!
Segunda vez o olhou.

E d'ele se aproxima; a tércia vez,
Já o bico não larga!
Perdeu a timidez

E um cabresto lhe pôz, albarda e carga!
Um, viu no mar, ao longe, um certo objeto:
— "E' um grande navio que flutua!..."

Mais ao perto, julgou-o uma falúia;
Pouco depois, creu ver no mar inquieto,
Um pequeno batel; e, finalmente,
Viu com assombro e mágoa,
Que o que julgara ingente...

Eram dois paus bolando à tona d'água!

Esta diz no seu intuito
Que muita gente assim é:
Ao longe, parece muito...
E nada, se avista ao pé!

HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL ESPORTIVO em comemoração do 24.º aniversário do Internacional E.C.

PROGRAMA

- 10 horas — Internacional E.C. x Tupi (capital) juvenis
- 13,30 horas — Internacional x Juventude (Palmeiras) (1.º quadro)
- 15,30 horas — Internacional x Seminário (Capital) (principal)

AGRADECIMENTO

Deveras sensibilizada por tantas manifestações de apreço e simpatia por ocasião do recente ato governamental que me concedeu a aposentadoria pelos 25 anos de efetivo exercício no curso primário, agradeço de coração todas as felicitações recebidas.

Agradeço, de modo especial, a homenagem que recebi da direção, professoras e alunos da Escola de Aplicação, na comoveu festa no salão nobre do Ginásio, na manhã de 24 de maio p. findo, as palavras tão sinceras e afetivas da representante das professoras, Irmãs e normalistas, anunciadas pela srta. Remy Ferreira; o delicioso e alegre coquetel, à tarde, oferecido pelas professoras da Escola de Aplicação; a homenagem carinhosa, na festa das Mães, do Colégio Comercial Presidente Kennedy, na palavra da prof.a Rosa Sovierzski, em nome de todos os colegas e alunos; os telegramas dos ex-alunos que tive o prazer e a honra de alfabetizar, nos anos em que fui professora do primeiro ano.

Enfim, por tão bondosas manifestações, o meu comovido "muito obrigada!", com o propósito de, se Deus o permitir, continuar batalhando na sublime causa do ensino, no curso secundário em nossa querida cidade.

Helena Dobrzanski Sávio.

NASCIMENTO

— "MARYELLEN" —

E' a linda garotinha que desde 17 de maio, está embelezando o lar do feliz casal Arnaldo e Maria Helena Zoreck Portela. Ao distinto casal, nossos votos de felicidades.

João A. Savio & Cia. Ltda.

IMPORTAÇÃO & COMERCIO

Revendedor dos afamados produtos "Atlantic"
Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicycletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite
Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218
Campo Largo — Paraná

AGRICULTURA E PECUARIA

Dr. Amur F. do Amaral

A origem do cavalo

Conta a mitologia que certa vez Minerva e Netuno mantiveram acirrada disputa para a escolha do nome para a cidade que veio ser capital da Grécia. A fim de decidir a questão, foram escolhidos dez outros deuses para constituírem uma corte de conselho de juizes. Estes, então, resolveram que ao contendor que conseguisse produzir a coisa mais benéfica para o povo da cidade em causa seria concedido o direito de, à sua vontade, escolher o nome. Foi então que Netuno fez surgir da terra um cavalo e Minerva, num gesto mágico semelhante, fez brotar uma oliveira. A esta foi concedido o direito de batizar a cidade, visto que a oliveira é o símbolo tradicional da paz, como o cavalo o é da guerra. E Minerva escolheu o nome Atenas.

Da maneira exposta, explica a mitologia o aparecimento do cavalo sobre a face da Terra. A Bíblia explica de outra forma.

Não é preciso dizer que à ciência repugna aceitar qualquer das duas explicações. As investigações científicas revelaram que o cavalo não surgiu de uma maneira brusca, como pretendem a mitologia e a Bíblia. Mas, lentamente, no decorrer das digerentes eras, tendo surgido primeiramente formas que, no decorrer de muitos séculos, se converteram nos atuais representantes da espécie.

Tudo começou há uns 50 milhões de anos, no continente americano, que se sabe ser o berço do cavalo. Da América do Norte, passaram os cavalos para a Ásia, pois nesse tempo os dois continentes se achavam unidos. No Velho Mundo, os cavalos se expandiram e evoluíram; mas aqui na América os seus remanescentes não puderam sobreviver a contingências por certo violentas e a espécie se extinguiu. E quando Colombo aportou no Novo Mundo, não encontrou sinais de cavalos; mas, nos séculos seguintes, a pesquisa científica verificou a existência, como fósseis, de formas que se revelaram ancestrais dos equídeos, as quais se sucederam com certa regularidade, mostrando as modificações por que passaram através dos tempos, culminando com o aparecimento das espécies atuais.

Os equídeos figuram entre os animais cuja evolução é bastante conhecida da Ciência, tal a riqueza das peças fósseis que têm chegado ao conhecimento dos especialistas. Sabe-se pelo estudo desse material que durante tal evolução se processou entre muitas outras transformações, uma progressiva redução no número de dentes e aumento do porte. Assim, um dos mais primitivos ancestrais do cavalo possuía o porte de um cão mediano e 4 dentes nas patas anteriores e três nas posteriores. Formas anteriores tiveram tal ainda menor e numero maior de dentes. Finalmente, no Pliohippus, que foi a ultima forma fóssil antes do aparecimento dos atuais cavalos, só havia três dedos nas patas, mas os dedos laterais eram menos desenvolvidos que o mediano, sendo este o unico que se apoiava no chão. O seu tamanho era o de um jumento.

Curiosas modificações processaram-se também nos dentes, até atingir a perfeição atual dos dentes do cavalo, que principalmente permite à espécie nutrir-se de material vegetal o mais grosseiro.

A história evolutiva do cavalo, da forma como é conhecida, constitui um processo realmente fascinante, a que nas Universidades os professores amilude se referem, em suas preleções sobre a evolução.

A fim de explicar as transformações que levaram as patas do cavalo de uma primitiva condição pentadactila a uma condição monodactila, costuma-se afirmar que isso foi a "consequência de crescente e necessária adaptação à velocidade em terreno plano e seco, unico modo ao alcance desses animais para escaparem aos seus numerosos e encarniçados inimigos". Esta explicação, apesar de não satisfatória, vem sendo repetida com frequência.

Quem já teve oportunidade de examinar embriões de cavalos, por certo constatou que, ao cabo da sexta semana, o embrião exibe patas tradactilas, com um dedo central mais desenvolvido. Os dedos menores regredem durante o desenvolvimento, finalmente adquirindo o aspecto de ossos rudimentares, metacarpianos e metatarsianos. Por isso se diz que o desenvolvimento do embrião recorda ou recapitula aquele por que passou a especie, residindo aqui uma das mais empolgantes leis da Biologia.

Indústria Cerâmica Paraná S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS METODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

ACERVO HISTORICO